PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

VENÂNCIO AIRES - RS

CAPITAL NACIONAL DO CHIMARRÃO

2020 - 2024

MUNICÍPIO DE
VENÂNCIO AIRES

Capital Nacional do Chimarrão

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo

comtur
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO
VENÂNCIO AIRES - RS

Venâncio Aires - RS
Junho 2020

REALIZAÇÃO:

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo
Departamento de Turismo
Centro de Atendimento ao Turista
Conselho Municipal de Turismo de Venâncio Aires

COORDENAÇÃO:

Angelica Diefenthäler - Coordenadora do Departamento de Turismo
Valmor Heck - Presidente do Conselho Municipal de Turismo

SUPERVISÃO:

Cláudio Soares - Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo

COLABORADORES:

Conselheiros Municipais de Turismo
Funcionários do Departamento de Turismo
Wesley Hoffmann, graduando em História

1

SUMÁRIO

1. Apresentação.....
.03
2. Justificativa.....
.04
3. Finalidade.....
.04
4. O Município de Venâncio
Aires.....05
5. Metodologia.....
.08
6. Diagnóstico.....
.09
7. Turismo em Venâncio
Aires.....13
8. Tendências Mundiais do setor do
turismo.....15
9. Análise
S.W.O.T.....18
10. Missão.....
22
11. Visão de
futuro.....22
12. Valores.....
22
13. Políticas (Estratégias
Permanentes).....22
14. Fatores Críticos de
Sucesso.....23
15. Objetivos, Estratégias e
Ações.....23

2

16. Considerações
finais 33

3

1. APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Turismo (PMTUR) é um documento desenvolvido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo do Município de Venâncio Aires, por meio do Departamento de Turismo, conjuntamente com o Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, entidade que reúne a representatividade do Poder Público Municipal e da Sociedade Civil Organizada.

Trata-se do resultado de um processo de sensibilização, conscientização e capacitação dos servidores públicos, agentes políticos, empreendedores, profissionais e cidadãos que representam o setor e que reconhecem a importância e a dimensão do fomento ao turismo como fator gerador de emprego e renda e como uma importante ferramenta de valorização cultural, de preservação ambiental e de desenvolvimento humano e social.

Resultado de uma ação participativa, o PMTUR traz como princípio a proteção ao turístico sustentável, a proteção do turismo rural, do turismo de aventura, do turismo religioso e do turismo de eventos, dentre outros.

Respeitando o que as gestões públicas já desenvolveram no passado, é chegado o momento de compilar ações e aspirações e fazer com que o turismo cresça com a união de todos os segmentos, valendo-se de projetos passados, ideias presentes e sonhos futuros.

Por tudo isso, a importância deste plano enquanto importante ferramenta de estudo do cenário turístico local, transcende os efeitos transformadores da economia local na medida em que valoriza a autoestima do povo, fortalece a originalidade da identidade da Capital Nacional do Chimarrão e resgata o sentimento de pertencimento comunitário.

4

2. JUSTIFICATIVA: POR QUE CONSTRUIR O PLANO MUNICIPAL DE TURISMO PARA VENÂNCIO AIRES?

A construção coletiva deste documento facilitará a formação de uma agenda pública de debate de curto, médio e longo prazos, que não mais ficará adstrita a uma política sazonal de governo, e sim a uma política de Estado, capaz de transpassar vários mandatos de governantes, o que facilitará a definição de ações mais técnicas e eficazes voltadas à cadeia produtiva do setor, à fixação de metas e ao apontamento de responsabilidades compartilhadas em prol do desenvolvimento econômico e social que a atividade de fomento ao turismo é capaz de gerar.

3. FINALIDADE

A elaboração de um Plano Municipal de Turismo, tem como objetivo desenvolver o turismo fortalecendo a identidade histórica, artística e cultural local, conciliando o crescimento econômico com a preservação e a manutenção do patrimônio ambiental e se valendo da participação da comunidade e empresários nas decisões de seus próprios recursos.

4. O MUNICÍPIO DE VENÂNCIO AIRES

Venâncio Aires é a 30ª cidade mais populosa do estado do Rio Grande do Sul, segundo o censo de 2010. Atualmente, tem 71.117 habitantes sendo que 60% deste total reside na zona urbana da cidade e o restante na área rural. O município situa-se na confluência das rodovias RSC 287 e RSC 453, e fica a 130 Km da capital do Estado. A cidade foi ocupada primeiramente pelos indígenas que habitavam as margens do Rio Taquari e dos arroios Castelhano, Sampaio e Taquari-Mirim.

No decorrer do tempo, chegaram os portugueses e os africanos escravizados. O extrativismo vegetal foi um dos fatores dessa ocupação, e com a implantação de uma política de imigração no século XIX chegam os primeiros imigrantes germânicos, seguidos pelos italianos e grupos de outras nacionalidades. A presença dessa diversificação de etnias proporcionou uma vasta riqueza cultural que é conhecida através de eventos, grupos de danças, CTGs, corais, festas tradicionais, acervos históricos, músicas, linguagens, hábitos, cultivos, obras de arte e arquitetônicas, dentre outros.

As primeiras sesmarias[1] foram distribuídas na região de Venâncio Aires em meados do século XVIII. “Um dos mais antigos proprietários de terras na região foi o Capitão Francisco Machado Fagundes da Silveira, que recebeu uma sesmaria de uma e meia légua quadrada, localizadas na Várzea do Rio Taquari, concedida em 1762” (MONTEIRO, 1997, p.399 APUD MALLMANN, 2003, p.19).

Segundo Mallmann (2013), outro sesmeiro de Venâncio Aires foi Lázaro de Souza que recebeu sua sesmaria em 1818, possuindo um lote de terras perto da localidade de Mariante. Nesta área morava o senhor José Holbrok, fabricante de tamancos, e devido a isso a região da freguesia ficou conhecida como “Faxinal dos Tamancos”. No entanto, o nome oficial utilizado para nomear o local era Faxinal dos Fagundes, em virtude da família Fagundes ocupar terras no local. Na sequência, foi denominada Freguesia São Sebastião Mártir, para depois vir a ser chamada de Venâncio Aires em homenagem a Venâncio de Oliveira Aires, jornalista brasileiro e precursor das ideias republicanas e abolicionistas, nascido em Itapetininga, no dia 12 de novembro de 1841 e falecido em Santo Ângelo, em 16 de outubro de 1885.

Administrativamente Venâncio Aires pertenceu a Rio Pardo, Triunfo, Taquari e passou a integrar o município de Santo Amaro até o momento de sua emancipação política e administrativa, em 1891. A história da cidade está diretamente relacionada à agricultura, que por anos foi a maior fonte de riqueza do município, destacando-se a produção da erva-mate, fumo, milho, arroz e mandioca, além de outros produtos agrícolas.

6

Fator importante para a cidade foi o surgimento do núcleo urbano, que foi possível devido a uma doação de área de terra de Dona Brígida Joaquina do Nascimento, que correspondia a cinco quadras de terras, nas quais seria erguido um templo religioso que deveria ser chamado de São Sebastião do Faxinal.

Para tal realização, foi necessária uma arrecadação de dinheiro, pois não havia fundos para a construção da mesma. A partir disso, foram traçados ruas e lotes e se iniciou a formação do centro urbano do Município de Venâncio Aires, provocando o desenvolvimento do local, além de possibilitar o surgimento e estruturação do comércio e artesanato, e um gradativo aumento da população.

Ao mudar de Freguesia para Vila, Venâncio Aires recebe seu primeiro vigário em dezembro de 1891, e com sua chegada inicia-se o projeto de construção da primeira Igreja Matriz, sendo que em dezembro de 1892 é assinado o contrato para elevação do templo, iniciando sua construção seis meses depois, ficando concluída em 1894, conforme Mallmann (2013).

A capela original, que havia sido concluída em 1881, encontrou-se edificada até o ano de 1913, quando foi demolida. Já em 1927, chega na cidade o padre Albino Juchem e juntamente com ele um projeto inovador, o da construção de um templo maior para melhor acomodação dos fiéis. Tratando-se da edificação da suntuosa Igreja Matriz, que foi erguida ao redor da antiga Igreja, que foi demolida após o início da construção do novo templo em 1929. A obra da Igreja Matriz foi paralisada em 1934, devido à falta de recursos, faltando apenas as torres para sua finalização, sendo que as obras de conclusão reiniciaram “somente no início da década de 1950” (MALLMANN, 2013, p. 42).

Atualmente a economia da cidade é bem diversificada sendo impulsionada pela indústria, serviços, comércio e agricultura.

No meio rural, a força dos produtores familiares utiliza as pequenas propriedades para a produção do tabaco, grãos, hortifrutigranjeiros e criação de animais, trazendo para Venâncio Aires o título de maior produtor de aipim, segundo maior produtor de tabaco, e quinto maior produtor de milho em grão em projeção estadual, além de ser conhecido por sua força na produção de erva-mate, trazendo o título de Capital Nacional do Chimarrão.

Outros campos em destaque em Venâncio Aires são os setores de refrigeração e metalurgia que estão tornando-se referência de qualidade internacional. Ligadas a esse êxito estão empresas do setor tabagista,

7

moveleiro, automação industrial, softwares, além de importante destaque no ramo frigorífico e no ramo de confecções.

Na saúde e bem-estar, o setor de serviços atende desde a alimentação à segurança patrimonial, passando por saúde humana e animal, educação, eventos e comunicações, entre outros. Destacam-se ainda as áreas da Beleza e Estética, Odontologia e Medicina Veterinária.

Outra característica importante é a educação, sendo que Venâncio Aires conta com uma rede de ensino completa, desde a educação infantil ao ensino superior. Possui escolas de ensino fundamental e ensino médio da rede pública municipal e estadual, com escolas privadas pertencentes a grupos educacionais consolidados no Brasil, uma escola técnica gerida pelo Instituto Federal Sul Rio-grandense (IFSul), o município também conta com várias escolas e polos universitários de rede privada, com destaque ao campus da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), ao polo EAD da Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES) e aos polos da UNINTER, UNIASSELVI e UNOPAR.

5. METODOLOGIA

O processo de construção deste documento foi feito de forma participativa e colaborativa. A condução das reuniões e estudos foi realizada pela Coordenadora do Departamento de Turismo, Angelica Diefenthäler, formada em Gestão de Turismo, com a contribuição do Conselho Municipal de Turismo e, na parte final, contou com a finalização e revisão do Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, Dr. Cláudio Soares, advogado, pós graduado em Politicas Públicas e Mestre em Desenvolvimento Regional.

8

Ou seja, este plano é fruto de um esforço coletivo de busca, coleta, discussão e validação de informações, que expressa a vontade dos cidadãos pertencentes ao município e que sonham com o desenvolvimento da atividade turística ao longo dos próximos anos.

Destaca-se que o horizonte previsto para este documento será de quatro anos, com revisão a cada dois anos, sob responsabilidade do presidente do Conselho Municipal de Turismo e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo.

6. DIAGNÓSTICO

QUADRO DIAGNÓSTICO - PERFIL DO DESTINO - INFORMAÇÕES

MUNICÍPIO	Venâncio Aires
PRINCIPAIS SEGMENTOS TURISTICOS	Turismo Rural Turismo de Aventura Turismo Cultural Turismo de Eventos

9

	Turismo de Sol e Praia Turismo Religioso
PRINCIPAIS ROTEIROS/PASSEIOS TURÍSTICOS	Rota do Chimarrão - Ervais e Serra Centro Histórico (museu - Igreja Matriz – Casa de Cultura) Bergamoteando de Inverno Chimanique (piquenique com chimarrão) Festas comunitárias Eventos
PRINCIPAIS ATRATIVOS	Igreja Matriz São Sebastião Mártir Casa de Cultura Largo do Chimarrão Praça Cel. Thomaz Pereira Praça Henrique Bender Museu de Venâncio Aires Parque do Chimarrão e Pórtico Escola do Chimarrão Figueira Centenária Mirantes Cascatas, quedas d'água Cerro do Baú Monte Belo Rio Taquari Balneários e campings Festas e eventos Balonismo, aeromodelismo, patinação artística, motocross, bicicross, kart, bocha, bolão, basquete, vôlei e futebol (de campo, de salão e americano)
PRODUÇÃO ASSOCIADA	Artesanato: porongo, lã e habilidades manuais tradicionais (crochê, bordado, tear...) Gastronomia: chimarrão, galinhada, pastel do Bastião, churrasco, cerveja artesanal, café colonial Agricultura: erva-mate, fruticultura, orquídeas, mel Indústria/comércio: ervateiras, agroindústrias, produtos coloniais, souvenir Grupos folclóricos e culturais
	Festa de São Sebastião Mártir FENACHIM - Festa Nacional do Chimarrão

10

CALENDÁRIO DE EVENTOS	AgroFeira Festival do Churrasco e do Chimarrão Festival do Balonismo FECEVA - Festival da Cerveja de Venâncio Aires Carnaval Terno de Reis Festas comunitárias Rodeios e festas campeiras Campeonatos esportivos/desportivos Festival Mais Bela Voz Arraial Solidário Festa do Colono Festa dos Motoristas Festa Evangélica Encontro de Corais Bailes sociais
ATENDIMENTO AO TURISTA	CAT - Centro de Atendimento ao Turista Rua Osvaldo Aranha, 1017 - Centro
PARADOUROS TEMÁTICOS - Chimarrão	Casa do Mate - RSC 287 Recanto do Chimarrão - RSC 287
INVENTÁRIO TURÍSTICO	Realizado em 2014 - Encadernação Atualizações pelo Departamento de Turismo

QUADRO DIAGNÓSTICO - PERFIL DO DESTINO - DEMANDA E OFERTA

DEMANDA ATUAL	Grupos de excursão: Grande Porto Alegre, Serra, Vales do Taquari, Rio Pardo e Sinos, predominantemente da Terceira Idade, Clube de Mães e Escolas Público de eventos: famílias de um raio de até 150km de distância
MOTIVAÇÃO	Lazer Eventos e Negócios Rota do Chimarrão Verão (rio, balneário, cascatas)

11

SAZONALIDADE	O fluxo é estável
COMUNICAÇÃO	Folheteria Redes sociais: Turismo Venâncio Aires e Rota do Chimarrão Site: Rota do Chimarrão Jornais e rádios locais Feiras e eventos
RECEPTIVOS	Venatur Viagens e Turismo Sonia Lang - MEI
MOBILIZAÇÃO DO TRADE TURÍSTICO	Algumas ações de promoção do destino turístico são realizadas pela Administração Municipal, via Depto de Turismo/CAT, ATURRCHIM e pelos 2 receptivos locais

QUADRO DIAGNÓSTICO - PERFIL DO DESTINO - GESTÃO E POSICIONAMENTO

GESTÃO MUNICIPAL	Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo Departamento de Turismo Centro de Atendimento ao Turista
OUTRAS ENTIDADES RELACIONADAS AO TURISMO	COMTUR - Conselho Municipal de Turismo ATURRCHIM - Associação de Turismo Rural Rota do Chimarrão EMATER SESC
REGIÃO TURÍSTICA	VALE DO RIO PARDO
IDENTIDADE	Capital Nacional do Chimarrão

12

POSICIONAMENTO	Capital Nacional do Chimarrão Rota do Chimarrão Rota Estadual da Erva-Mate e do Chimarrão
SLOGAN DO DESTINO	Venâncio Aires Capital Nacional do Chimarrão Rota do Chimarrão Caminhos com o sabor do Rio Grande
MARCA TURÍSTICA	Não tem marca turística específica para o destino

7. TURISMO EM VENÂNCIO AIRES

A cidade de Venâncio Aires apresenta um posicionamento geográfico estratégico por estar próxima aos dois grandes centros urbanos do Vale do Taquari e do Rio Pardo – Lajeado e Santa Cruz do Sul – e da Capital do Estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, que contribuem de forma significativa para a demanda turística do município e região.

Além disso, Venâncio Aires é reconhecida, desde 2009, com o título de Capital Nacional do Chimarrão, por meio da lei estadual n° 13.281. A cultura do chimarrão está presente na cidade em vários logradouros e entidades com denominações ligadas à bebida símbolo dos gaúchos, a destacar o Largo do Chimarrão, o Parque Municipal do Chimarrão, o Chimarródromo, o Centro de Tradições Gaúchas Erva Mate, a Escola do Chimarrão e a Associação de Turismo Rural Rota do Chimarrão, além de vários nomes comerciais como Chimatur, Folha do Mate, Casa do Mate e Recanto do Chimarrão.

Nesse sentido, o turismo não só privilegiou os eventos temáticos (Festa Nacional do Chimarrão e Festival do Churrasco e do Chimarrão), tradicionais (Festa de São Sebastião Mártir, Festa do Colono e do Motorista) e folclóricos (rodeios campeiros e artísticos) como também, as paisagens rurais e as belezas naturais enriquecidas por morros, matas, arroios e cachoeiras.

A Rota do Chimarrão, idealizada em 2001, é uma das mais importantes iniciativas de formatação de roteiros turísticos implantadas no município, com destaque para a região dos ervais e, desde 2018, com o acréscimo da região serrana, somando-se alguns empreendedores do roteiro Querência do Mate,

13

cuja associação funcionou oficialmente de 2011 a 2013. Desde 2008, a Rota do Chimarrão é formada por associados da ATURRCHIM - Associação de Turismo Rural Rota do Chimarrão. Atualmente a entidade abrange empreendedores do 4º e 6º distritos, com possibilidade da associação de propriedades dos demais distritos, desde que em conformidade com os objetivos do seu Estatuto. Desde 2015, a Rota do Chimarrão conta com a assessoria técnica da turismóloga da Emater/Ascar RS, Fernanda da Costa Silva, com apoio da Emater local.

Em 2017, em parceria com a Emater/Ascar Venâncio Aires, foi criado o projeto Bergamoteando de Inverno, com o objetivo de fortalecer ações no segmento do turismo rural, incentivando a visitação e colheita da bergamota e citros da época, em propriedades rurais credenciadas. Além de gerar renda extra aos produtores, a iniciativa também visa incentivar os filhos de agricultores a ficarem no interior, vislumbrando no turismo rural uma possibilidade de expansão dos negócios familiares.

Também no interior do município, diversas cascatas e quedas d'águas em meio a matas e morros, evidenciam a exuberância da Mãe Natureza e são bastante procuradas no verão. A beleza e magnitude das quedas d'água, rendeu à Cascata Chuveirão, a gravação de algumas cenas do filme A Paixão de Jacobina, do diretor Fábio Barreto, lançado em 2002. O turismo de verão também envolve balneários, arroios e o Rio Taquari, bastante procurado para a pesca e lazer.

O cenário rural também é bastante procurado para a prática do ciclismo e caminhadas. Grupos de ciclistas organizam roteiros para diversas localidades do interior, destacando o Cerro do Baú, Vila Deodoro e Monte Belo.

A Festa Nacional do Chimarrão - FENACHIM, criada em 1986 e realizada a cada dois anos no Parque Municipal do Chimarrão, reforça a identidade do honroso título e projeta o município em nível nacional. A Festa de São Sebastião Mártir, padroeiro do município, evidencia a fé e a imponência da igreja matriz, considerada a segunda maior no estilo neogótico da América Latina. Com mais de 100 anos de tradição, centenas de fiéis participam anualmente da procissão e festividades.

Projetado pelo mesmo arquiteto da igreja, Simão Gramlich, o Edifício Storck, construído em 1929, no centro da cidade, atualmente de propriedade do Núcleo de Cultura de Venâncio Aires, abriga o Museu de Venâncio Aires desde 1991, importante atrativo cultural.

14

Há, ainda, uma série de eventos esportivos, desportivos e culturais. O município sedia campeonatos estaduais de kart, de motocross e de futebol, com destaque aos jogos da ASSOEVA - Associação Esportiva de Venâncio Aires, na modalidade de futebol de salão; do Esporte Clube Guarani, na modalidade futebol de campo e mais recentemente, do Bulldogs, na modalidade futebol americano. Também cresce a prática de aeromodelismo, e do balonismo, que já conta com voos locais regulares e um festival em nível estadual além dos tradicionais campeonatos de bocha e bolão que movimentam as comunidades do interior, centro e bairros.

Diversos grupos tradicionalistas e folclóricos, invernadas artísticas, corais, patinadores, dançarinos, poetas, escritores, grafiteiros, artesãos e artistas plásticos movimentam a agenda cultural do município. Por tudo isso, Venâncio Aires é uma cidade que pode ser visitada o ano todo.

8. TENDÊNCIAS MUNDIAIS NO SETOR DO TURISMO

Não há como negar que o mundo está mudando de uma maneira cada vez mais rápida e se as mudanças ocorrem em todas as áreas da nossa vida, no setor de turismo não é diferente, principalmente, após a Pandemia do Covid 19 que afetou praticamente todos os países do globo no ano de 2020.

No nosso dia a dia, incluímos a temática da segurança e do controle sanitário nos nossos hábitos de consumo. Passamos a nos preocupar com temas como sustentabilidade, preservação ambiental, empatia, valorização do local e defesa da interação com a natureza. Os novos ativos turísticos, principalmente no interior do Brasil, lutam pelo reconhecimento de sua originalidade, pela construção de uma identidade própria, mas que respeita o espaço, a diversidade e o trabalho colaborativo.

Até o advento da Pandemia, norteamos nossos estudos e avaliação sobre o turismo mundial, com base em uma pesquisa feita pelo Booking.com, o maior site de busca de acomodações do mundo, com mais de 21.500 viajantes de 29 países, publicado na Veja em janeiro de 2019. (https://veja.abril.com.br/blog/modo-aviao/8-tendencias-no-turismo-para-2019/, as quais destacamos as seguintes tendências:

8.1. Mini-viagens

15

De acordo com o levantamento, 67% dos viajantes brasileiros afirmou que pretende viajar mais nos finais de semana. As viagens serão sob medida, mais simples e com roteiros personalizados para curtos períodos de tempo. Isso significa também que estas “mini-viagens” serão mais pessoais e satisfatórias. Além disso, há um desejo cada vez maior dos viajantes se hospedarem em acomodações únicas e marcantes para ter experiências inesquecíveis.

8.2. Viajante consciente

A tendência é de viagens cada vez mais conscientes, nas quais os viajantes irão questionar ainda mais as questões sociais, políticas e ambientais dos possíveis destinos antes de decidir pra onde ir. De acordo com o levantamento do Booking, 62% dos viajantes brasileiros sentem que as questões sociais nos possíveis destinos são um fator importante ao definir a viagem e 66% preferem não visitar um lugar caso acreditem que isso impactará negativamente os moradores do local.

8.3. Facilidade

Se nos últimos anos muito se ouviu falar em inteligência artificial, realidade virtual e reconhecimento de voz, neste ano as inovações campeãs serão aquelas que ofereçam estas tecnologias como solução prática para os viajantes, como por exemplo acessar seu quarto usando o celular, receber dicas personalizadas de viagem ou acessar um *concierge* robotizado que fala sua língua. De acordo com a pesquisa, as inovações que mais empolgam os viajantes brasileiros são rastreamento de bagagem em tempo real por meio de aplicativo no celular (79%), aplicativos que armazenem todas as necessidades de viagem, reservas e planejamentos (76%) e a possibilidade de usar um veículo autônomo em seu destino (61%).

8.4. Ajuda inteligente

Para alguns, a parte mais legal de viajar é fazer pesquisas sobre o destino, os lugares onde é possível se hospedar e os passeios disponíveis. Mas para outros, que não curtem fazer este planejamento, a ajuda é extremamente importante. Segundo o levantamento do site, 40% dos viajantes brasileiros gostariam que alguém ou algo fizesse a parte mais trabalhosa de pesquisa e planejamento da viagem para eles, para que, assim, eles possam simplesmente receber recomendações de viagens e tomar suas decisões. Não por acaso, 59% dos entrevistados afirmou desejar que as empresas voltadas ao turismo usem tecnologias como inteligência artificial

16

para receber sugestões baseadas em experiências de viagem anteriores. O levantamento também revelou que 71% dos brasileiros gostariam de ter inovações tecnológicas de viagem, como um guia digital, por exemplo.

8.5. Aprendizado

Mais do que viajar para fazer turismo ou compras, as viagens devem cada vez mais ser um meio de realização pessoal e ganhar significados ainda maiores. De acordo com o levantamento, 84% dos viajantes brasileiros consideram participar de intercâmbios culturais para aprender algo novo. Viagens que envolvam algum tipo trabalho voluntário interessam a 72% dos entrevistados, assim como vagas para trabalhos no exterior.

8.6. Menos compras e mais experiências

O foco nas experiências permanece como uma das principais tendências do turismo. Nada menos que 67% dos viajantes brasileiros disse que as experiências devem ser mais valorizadas do que os bens materiais, desde que elas sejam autênticas e diferentes. O importante é que tragam a sensação de alegria e bem-estar por bastante tempo após a viagem. Não por acaso 62% dos brasileiros pretendem visitar um destino que os faça “voltar” à infância neste ano.

8.7. Sustentabilidade

A questão da sustentabilidade é um tema de importância para grande parte dos viajantes. De acordo com a pesquisa realizada, 97% dos brasileiros disse que passaria algum tempo praticando atividades que possam compensar o impacto ambiental de sua estadia e 46% afirmou estar disposto a recolher plástico e lixo de uma praia ou de outro ponto turístico.

Foram pesquisados diversos artigos que tratam sobre o tema e as principais tendências se confirmaram, sendo necessário o alinhamento da oferta com a demanda/tendências.

17

9. ANÁLISE S.W.O.T.

Para o estudo do diagnóstico da nossa realidade, foi utilizada a metodologia da Matriz S.W.O.T., onde foram identificadas as Ameaças e Oportunidades (ambiente externo), além das Forças e Fraquezas (ambiente interno), conforme segue:

FORÇAS **Pontos fortes/potencialidades**	**FRAQUEZAS** **Pontos fracos/deficiências**
• Existência de um departamento específico de turismo com coordenação técnica, vinculada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico; • Efetivação do Conselho Municipal de Turismo, após lei de criação de 2002; • Criação da conta do Fundo Municipal de Turismo - Fumtur; • Manutenção do Convênio com a Associação de Turismo da Região do Vale do Rio Pardo - Aturvarp, instância de governança regional; • Adesão ao Mapa do Turismo; • Município habilitado pelo Ministério do Turismo com o Selo de Turismo - Prodetur; • Instalação do Centro de Atendimento ao Turista no centro da cidade; • Existência de uma entidade de turismo - Associação de Turismo Rural Rota do Chimarrão; • Existência de uma identidade - Capital Nacional do Chimarrão, reconhecida por lei; • Existência de uma rota turística consolidada - Rota do Chimarrão; • Realização da Festa Nacional do Chimarrão - Fenachim; • Beleza cênica da cidade; • Belas paisagens rurais e atrativos naturais; • Festas tradicionais e diversidade de eventos;	• Falta de recursos orçamentários; • Falta de alinhamento entre as secretarias municipais; • Falta investidores/empreendedores e políticas públicas de incentivo ao setor; • Difícil acesso a alguns atrativos naturais e precariedade de estradas no interior do município; • Falta de flexibilização da vigilância sanitária e ambiental em relação ao turismo, principalmente o turismo rural; • Desconhecimento de legislação específica para atividades relacionadas ao turismo como meio ambiente, vigilância sanitária, dentre outras; • Pouca diversidade de atrativos estruturados para receber turistas; • Estabelecimentos sem estrutura de acessibilidade para portadores de necessidades especiais; • Deficiência na comercialização de roteiros/passeios e de agências de turismo receptivo; • Falta de roteiros organizados que incluam transporte, alimentação e visitação aos atrativos; • Falta de integração entre o trade turístico; • Ausência de participação mais efetiva do empresariado junto às entidades representativas do turismo; • Pouca divulgação do município como destino turístico em nível

18

•Existência da oferta de cursos técnicos e de graduação nas escolas e polos universitários, locais e regionais; • Existência de guias de turismo capacitados e credenciados; • Potencial para turismo em áreas rurais; • Localização geográfica privilegiada, está na confluência dos Vales do Rio Pardo e do Taquari, entre os municípios de Lajeado e Santa Cruz do Sul, e a 130km da capital, Porto Alegre; • Existência de uma boa rede de restaurantes e bares com diversidade de cardápios; • Existência de lojas e feiras de artesanatos; • Existência de um museu histórico; • Crescente interesse no “fazer acontecer” o turismo.	regional, estadual e nacional; • Falta de materiais de divulgação do potencial turístico do município; • Ausência de campanhas sistemáticas de conscientização dos benefícios diretos e indiretos da atividade turística; • Ausência de um centro de convenções e capacidade hoteleira, dificultando a captação de eventos de negócios, seminários e congressos temáticos; • Deficiência de eventos culturais permanentes e do lançamento antecipado do calendário de eventos anual; • Ausência de transporte regular para os atrativos naturais; • Sinalização turística e viária precária e insuficiente; • Falta de Banco 24 Horas; • Deficiência na qualificação dos profissionais ligados à cadeia do turismo; • Banheiros públicos insuficientes e em alguns casos, mal conservados; • Insuficiência de lixeiras públicas; • Conexão de internet fraca; • Ausência de sinais das operadoras de celular em algumas localidades; • Insuficiente sensibilização da comunidade quanto à conservação ambiental e patrimonial; • Pouca valorização da cultura da erva-mate, com possibilidade real de acentuada diminuição de ervais; • Precariedade das instalações da rodoviária; • Falta amadurecimento para o enfoque do turismo como atividade econômica e geração de renda.
OPORTUNIDADES	**AMEAÇAS**
• Identidade com a bebida símbolo do Rio Grande Sul; • Crescente adesão mundial do hábito do chimarrão, com destaque aos benefícios da erva-mate;	• Más condições das estradas de acesso ao interior do município, em especial a RSC 422, principal via de acesso à região serrana do município;

19

• Localização geográfica privilegiada, na confluência dos Vales do Rio Taquari e do Rio Pardo, próximo a Porto Alegre e Região Metropolitana; • Existência de boas ligações rodoviárias com as principais regiões gaúchas, destacando as RSC 287 e 453 e a BR 386; • Paradouros temáticos, restaurantes, postos de combustíveis e meios de hospedagem nas principais rodovias que contornam o município; • Existência de linhas regulares diárias de ônibus intermunicipal de Porto Alegre e principais cidades gaúchas; • Organização de atividades técnicas como famtour e press trip; • Participação em eventos e feiras de negócios do setor; • Participação em eventos municipais de maior projeção como Fenachim, Festival do Churrasco e Chimarrão, Festa de São Sebastião Mártir, Festival do Balonismo, AgroFeira, campeonatos e etapas de kart, motocross, bicicross, futebol, dentre outros. •Aproveitamento de recursos estaduais e federais direcionados ao Turismo, via cadastramento de propostas no SICONV, Ministério do Turismo, Prodetur, Fungetur e outros; • Aproveitar a circulação do ônibus da Escola do Chimarrão que viaja por todo o Sul do País; • Uso das mídias sociais, programas de rádio e jornais locais e regionais; • Aproximação com a CACIVA, para dicas de atendimento e informações turísticas junto ao comércio; • Aproximação com o Sindicato dos Taxistas, subsidiando os motoristas com informações turísticas aos passageiros; • Oferta de cursos de qualificação para o turismo; • Parceria com a Emater, em especial	• Instável cenário político, econômico e financeiro; • Acentuadas variações climáticas, principalmente longos períodos de estiagem e riscos de enchentes; • Alterações nas políticas públicas para o setor, com as trocas de governo nas esferas federal, estadual e municipal; • Uso crescente de novas tecnologias; • Concorrência entre municípios com roteiros semelhantes e destinos melhor estruturados; • Leis x tendências do turismo de experiência; • Crescente número de ocorrências policiais ligadas a falta de segurança, criminalidade e violência doméstica; • Falta de ações contundentes de promoção do destino turístico gaúcho, a exemplo de outras regiões brasileiras como o Nordeste; • Risco de extinção de ministérios, secretarias, autarquias, associações e entidades ligadas ao trade turístico; • Riscos de epidemias e calamidades • Riscos de acordos internacionais danosos ao turismo, como fechamento de fronteiras, boicotes; • Instabilidade econômica mundial; • Aumento do desemprego; • Desvalorização monetárias (internas e externas);

20

com o acompanhamento de técnicos/extensionistas locais e da turismóloga da entidade; • Oferta de programas temáticos e sazonais; • Engajamento de entidades/Ongs como Instituto Elo Perdido e Instituto Escola do Chimarrão; • Gastronomia diversificada, em especial o churrasco, a galinhada e a comida colonial.	

10. MISSÃO

Desenvolver o turismo de forma sustentável em suas três dimensões: ambiental, econômica e social, e articular a participação do poder público, entidades, empreendedores e comunidade, alinhadas com as políticas estaduais e federais do turismo, objetivando proporcionar qualidade de vida e renda aos moradores, satisfação dos visitantes e preservação do patrimônio cultural e natural.

21

11. VISÃO DE FUTURO

Posicionar o Município de Venâncio Aires entre os principais destinos turísticos do Rio Grande do Sul e ser referência em hospitalidade, fortalecendo a identidade de Capital Nacional do Chimarrão.

12. VALORES

• Chimarrão, hospitalidade, qualidade de produtos e serviços, conservação e valorização do patrimônio cultural e natural, costumes e tradições.

13. POLÍTICAS (ESTRATÉGIAS PERMANENTES)

• Capacitação constante dos diversos setores da cadeia produtiva do turismo;

• Conservação e valorização do patrimônio cultural e natural;

• Educação turística;

• Parceria pública/ privada entre os diversos segmentos setoriais (segurança, saúde, educação, meio ambiente, cultura e turismo);

• Regulamentação das atividades e empreendimentos turísticos;

• Sustentabilidade;

• Geração de emprego e renda.

14. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

• Articulação e integração entre as entidades representativas do setor turístico e poder público;
• Arranjo da cadeia produtiva do turismo para comercialização do destino;
• Políticas públicas específicas para o setor do turismo;
• Preservação e valorização da cultura e artesanato local;
• Preservação e valorização do meio ambiente;
• Infraestrutura básica eficiente que garanta o atendimento das necessidades da comunidade e dos turistas;

22

• Sensibilização da comunidade sobre a importância da atividade turística para o desenvolvimento do município;
• Segurança pública eficiente que garanta a tranquilidade e integridade física do turista e qualidade de vida para os moradores;
• Saúde pública eficiente que garanta o atendimento das necessidades da comunidade e dos turistas;
• Transito ordenado, especialmente nos dias de eventos, finais de semana e feriados;
• Qualidade dos serviços prestados.

15. OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E AÇÕES

Foram listados os objetivos, estratégias, prazos e ações que devem ser tomados para solucionar ou minimizar os problemas apresentados no diagnóstico, bem como melhor aproveitamento das potencialidades identificadas. Para fins de alinhamento, compreende-se neste documento:

Objetivo: o lugar onde se pretende chegar;
Estratégia: o caminho a ser seguido para alcance do objetivo;
Ação: a atividade que deve ser desenvolvida dentro de cada estratégia. Ressalta-se que os itens a seguir estão listados em ordem aleatória, não havendo intenção, neste momento, de colocá-los em sequência lógica. Foram elencadas também as possíveis entidades e instituições, que poderão ser articuladores e parceiros para as ações estabelecidas no Plano. E necessário destacar que as entidades e instituições mencionadas abaixo, são somente sugestões, este documento não tem a intenção de responsabilizá-las pelas ações relatadas no PMT.

15.1. Objetivo: Preservação e valorização da identidade cultural

Estratégias: Realização de eventos e disseminação da cultura local, fortalecimento da produção, comercialização e associativismo; encontros de orientações sobre preservação e educação patrimonial, ambiental e turística:

Ação	**Prazo**	**Articuladores/Parceiros**
Retomar o processo de reconhecimento do chimarrão como patrimônio imaterial	Longo	Museu, Poder Executivo e Legislativo, SMDETT/Depto de Turismo, Secretaria da Cultura e conselhos municipais

23

Retomar o processo de reconhecimento, ao nível federal, de Capital Nacional do Chimarrão	Médio	Gabinete do Prefeito, Deputado Giovani Cherini, Vereadores, SMDETT e Comtur.
Desenvolver programas de educação patrimonial, ambiental e turística nas escolas	Longo	Secretarias Municipais da Educação, da Cultura, do Meio Ambiente e do Depto. De Turismo e seus conselhos municipais
Criar murais informativos (totens) para divulgação dos atrativos turísticos e eventos culturais nos locais de maior circulação	Curto	Secretaria de Cultura, SMDETT/Depto de Turismo e Planejamento
Organizar e divulgar, antecipadamente o Calendário de Eventos (Semestral ou Anual)	Médio	Executivo, Secretaria de Cultura e Depto de Turismo
Realizar ações periódicas de disseminação da cultura do chimarrão, incentivando o seu consumo e benefícios	Médio	Depto de Turismo/CAT, Aturrchim e ervateiras locais
Priorizar projetos culturais para captação de recursos	Longo	Depto de Turismo, Secretaria da Cultura e Conselhos municipais
Conscientizar os artesãos sobre a importância do associativismo para o desenvolvimento do setor	Longo	Depto de Turismo, Comtur, ARTEVA, Casa do Artesão e lojas de artesanato
Ressignificar a produção do artesanato incentivando o uso de matéria prima local e a identidade de Capital Nacional do Chimarrão	Médio	Depto de Turismo, Emater, Sebrae
Fiscalizar o cumprimento de normas e posturas que se referem a preservação e conservação do patrimônio material	Médio	Depto de Turismo, Secretaria da Cultura e Planejamento, Fiscais de Postura e de Obras, conselhos municipais
Sugerir o tombamento da Igreja Matriz e seu entorno	Longo	Diocese de Santa Cruz do Sul, Paróquia São Sebastião Mártir, Secretaria

24

		da Cultura, SDETT/Depto de Turismo
Sensibilizar os proprietários de atrativos naturais sobre a importância de adequação às leis e normas de preservação do meio ambiente	Médio	Secretaria e Conselho do Meio Ambiente, Depto. De Turismo, Emater, fiscais de postura
Fiscalizar a legislação pertinente à poluição sonora e visual, especialmente no centro da cidade	Médio	Secretaria de Planejamento, Fiscais de Postura, SDETT/Depto. de Turismo
Fiscalizar as ocupações irregulares que estão às margens de rios, arroios e afluentes;	Médio	Secretaria de Planejamento e de Meio Ambiente, SDETT/Depto. de Turismo
Incentivar ações de preservação da cultura alemã com possibilidades de intercâmbios e viagens de estudos, principalmente por meio do dialeto hunsrück	Longo	SMDETT, Comtur, agências de turismo e escolas de idiomas.

15.2. Objetivo: Infraestrutura de apoio ao turismo

Estratégias: Estruturar e criar espaços relacionados às atividades turísticas; estruturar e criar serviços de apoio ao turismo; criar e implantar infraestrutura básica de apoio ao turismo:

Ação	**Prazo**	**Articuladores/Parceiros**
Elaborar projeto de sinalização turística, principalmente as vias de acesso aos atrativos naturais (bilíngue)	Médio	Secretaria de Planejamento, Obras, Departamento de Trânsito e SDETT/Depto de Turismo
Realizar projetos de paisagismo e embelezamento nas vias públicas	Médio	Executivo, Secretaria de Planejamento, SDETT/Depto. De Turismo
Estabelecer normas para entrada, circulação e estacionamento de veículos de turismo	Curto	SDETT/Depto de Turismo e Depto. De Trânsito
Regulamentar o transporte	Médio	Secretaria da Fazenda,

25

turístico por meio de concessão de licenças, taxis/ubers		Posturas e SDETT/Depto. De Turismo
Aumentar o número de lixeiras e bicicletários no centro da cidade e em espaços públicos	Médio	Secretaria de Planejamento e Obras
Implementar projeto urbanístico temático - Capital Nacional do Chimarrão	Longo	Secretaria de Planejamento, Fazenda, Obras e Turismo
Incentivar a revitalização do Calçadão, Largo do Chimarrão, calçadas de passeio e espaços públicos	Longo	Secretaria de Planejamento, Fazenda, Meio Ambiente, Obras e Turismo
Implantar sinalização intermunicipal (placas de ruas e principais atrativos)	Longo	Secretaria de Planejamento, Depto de Trânsito e de Turismo.
Instalação da Rua Coberta para realização de eventos culturais e feiras de artesanato	Longo	Executivo, Secretaria do Planejamento, SMDETT
Melhorar sinal de internet e aumentar a capacidade da rede de telefonia e rede elétrica	Médio	Executivo, SMDETT, Planejamento, RGE, Certel, empresas de telefonia
Implantar saneamento básico em toda a cidade, garantindo o pleno funcionamento de esgotos e melhor qualidade da água	Longo	Secretaria de Planejamento, CORSAN
Aumentar o efetivo policial durante finais de semana, feriados e eventos de maior fluxo	Médio	Secretaria da Segurança
Garantir atendimento médico nos finais de semana e feriados	Médio	Secretaria da Saúde
Garantir Caixa Eletrônico 24h	Médio	Secretaria da Fazenda
Fazer a manutenção periódica das estradas no interior do município, principalmente nas vias de acesso aos atrativos naturais e propriedade rurais	Médio	Secretaria da Agricultura, Obras e Planejamento

26

que integram roteiros turísticos		
Finalizar o asfaltamento da RSC 422	Longo	Secretaria do Planejamento, Daer
Asfaltar o trecho - Travessão dos Rüdiger - Rota do Chimarrão	Médio	Secretaria do Planejamento, Daer
Melhorias na rodoviária	Médio	Concessionária/DAER
Revitalização da orla do Rio Taquari c/implantação de plataforma para barcos e pesca	Longo	Secretaria de Planejamento, SMDETT
Revitalização do Parque do Chimarrão e instalação de monumentos temáticos pertinentes ao nome do espaço e ao título do município, em especial, o Mateador	Longo	Executivo, Secretaria de Planejamento, Depto de Turismo, Conselhos municipais
Implantar monumentos temáticos nas vias de acesso da Rota do Chimarrão	Longo	SMDETT/Depto de Turismo Comtur, Secretaria de Planejamento,
Implantar um Centro de Atenção ao Turista na Praça Thomaz Pereira, aproveitando o fluxo de visitação na Matriz	Longo	Secretaria de Planejamento, SMDETT/Depto de Turismo
Estender atendimento nos finais de semana do CAT e feiras de artesanato	Médio	SMDETT

15.3. Objetivo: Políticas públicas e parcerias que favoreçam o desenvolvimento do turismo

Estratégias: estabelecer políticas públicas voltadas ao turismo; articular parcerias, estruturar e fortalecer governanças:

Ação	**Prazo**	**Articuladores/Parceiros**
Criar, aprovar e implementar políticas públicas municipais que estabeleça diretrizes para	Longo	SMDETT, Conselhos e Secretarias Municipais, Emater

27

o desenvolvimento do setor do turismo		
Monitorar periodicamente o Plano Municipal de Turismo com revisão a cada dois anos	Médio	Comtur
Envolver as instituições, Ong's e associações que atuam na área socioambiental, nas atividades de planejamento das atividades turísticas no município	Longo	Depto de Turismo, Aturrchim, Elo Perdido, Planeta Terra, Emater, Secretaria de Meio Ambiente, CONDEMA
Implantar lei que destina parte do lucro ou da cobrança de ingressos, de eventos realizados no Parque do Chimarrão, para o Fundo Municipal de Turismo - Fumtur	Longo	Executivo, Secretaria da Fazenda e Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Associação Festa Nacional do Chimarrão - AFENACHIM
Criar lei específica destinando arrecadação de taxas/alvarás municipais para o Fundo Municipal do Turismo - Fumtur	Longo	Secretaria da Fazenda, SMDETT, Executivo, Legislativo
Incluir vaga para turismólogo ou tecnólogo no concurso público para cargo efetivo	Médio	Gabinete do Prefeito, SMDETT, Secretaria da Administração e RH

15.4.Estudos e pesquisas de interesse turístico

Estratégias: Realizar estudos e pesquisas de interesse turístico, sistematizar e disponibilizar estudos e pesquisas de interesse turístico; criar e monitorar indicadores de sustentabilidade.

Ação	**Prazo**	**Articuladores/Parceiros**
Atualizar anualmente o inventário turístico	Médio	Depto. De Turismo/CAT
Desenvolver pesquisas de perfil do turista, na rede hoteleira e nos eventos de maior fluxo turístico	Médio	Depto de Turismo, CAT, rede hoteleira e promotores de eventos.
Elaborar um código de	Médio	Depto de Turismo, Fiscais

28

conduta/postura turística municipal		de Posturas
Criar curso de Condutor Local de Turismo para acompanhamento de passeios no município	Longo	SMDETT e entidades de ensino.
Mapear projetos e demandas relacionadas à atividade turística	Médio	SMDETT, Depto de Turismo, Central de Projetos
Reunir estudos, projetos e pesquisas ligadas ao turismo e disponibilizar para pesquisa	Médio	SMDETT, Depto de Turismo, Comtur, Museu, Biblioteca Pública
Identificar os principais indicadores de sustentabilidade nos atrativos turísticos	Médio	SMDETT, Depto de Turismo, Secretaria do Meio Ambiente

15.5.Implantação, estruturação e diversificação da oferta turística

Estratégias: Aprimoramento de produtos turísticos, estruturar eventos como produtos turísticos, formatar arranjo para comercialização, fortalecer associações e empreendimentos ligados ao turismo, envolver a comunidade no processo de desenvolvimento do turismo.

Ação	**Prazo**	**Articuladores/Parceiros**
Mapear eventos e formatar calendário de eventos	Médio	Depto de Turismo, Secretaria da Cultura
Criar/reativar feiras, exposições e festivais gastronômicos	Longo	Secretaria da Cultura, Depto de Turismo, artistas, artesãos
Promover eventos temáticos e estimular ações de captação de eventos regionais, estaduais e nacionais.	Médio	SMDETT, Depto de Turismo, Secretaria da Cultura, conselhos e produtores culturais
Realizar consultorias para estruturação das atividades relacionadas ao turismo e para implementação de ações de inovação de seus produtos, processos e serviços	Longo	SMDETT, Depto de Turismo, Sebrae, Senar, Emater
Adquirir equipamentos para	Médio	SMDETT, Depto de Turismo,

29

modernização do CAT, a fim de proporcionar qualidade no atendimento		
Criar critérios de qualidade e selo para empreendimentos turísticos e avaliá-los periodicamente	Médio	SMDETT, Depto de Turismo, Comtur, Posturas, Emater
Padronizar o controle de visitas nos atrativos	Médio	SMDETT, Depto de Turismo,
Realizar rodada de negócios com empresários da cadeia produtiva do turismo para acordos comerciais	Médio	SMDETT, Depto de Turismo, Secretaria da Fazenda, CACIVA
Incentivar cadastro de empreendimentos no Cadastur	Curto	Depto de Turismo, Comtur
Realizar famtour com agências e operadores de turismo, e press trip com imprensa, incluindo blogueiros, influencer digitais	Médio	SMDETT, Depto de Turismo,
Participação em feiras de turismo regionais, estaduais, nacionais e internacionais	Médio	SMDETT, Depto de Turismo
Adotar sistema informatizado de comercialização de roteiros	Médio	SMDETT, Depto de Turismo, agências de turismo
Criar critérios que beneficiem os empreendimentos turísticos formais na participação de ações promocionais e técnicas	Médio	SMDETT, Depto de Turismo,
Criar marca do destino turístico e sensibilizar a comunidade, empresários, empreendedores, sobre a importância do turismo no desenvolvimento econômico	Médio	SMDETT, Depto de Turismo, CACIVA
Implantar projeto de condutores mirins para passeios no Centro da cidade - Cicerones locais	Longo	SMDETT, Depto de Turismo, Comtur e Secretaria de Educação
Implementar projetos de turismo nas escolas da rede pública	Médio	SMDETT, Depto de Turismo, Secretaria da Educação

30

Realizar palestras sobre turismo para a comunidade local	Médio	SMDETT, Depto de Turismo, Comtur
Elaborar e distribuir material de divulgação sobre os benefícios diretos e indiretos do setor turismo	Médio	SMDETT, Depto de Turismo, Depto de Comunicação
Manter a assessoria técnica da turismóloga da Emater para a Rota do Chimarrão	Curto	SMDETT, Depto de Turismo, Emater
Proporcionar palestras, oficinas e cursos de qualificação para o turismo	Médio	SMDETT, Depto de Turismo,
Incentivar a gastronomia à base de erva-mate em restaurantes e bares	Médio	SMDETT, Depto de Turismo,
Qualificar os empreendedores quanto aos conteúdos e ferramentas da Web em benefício do seu negócio	Curto	SMDETT, Depto de Turismo, CACIVA
Fortalecer a Associação de Turismo Rural Rota do Chimarrão - ATURRCHIM incentivando a adesão de novos associados e consequentemente novos roteiros	Médio	SMDETT, Depto de Turismo, ATURRCHIM
Priorizar ações no segmento Turismo Rural	Médio	SMDETT, Secretaria da Agricultura, Secretaria do Meio Ambiente, Emater, Sindicatos Rurais
Criação, distribuição e veiculação de material de divulgação dos nossos atrativos (impressos, cards para redes sociais e vídeos)	Médio	SMDETT, Assessoria de Comunicação, imprensa e agências locais.

16. Considerações finais

31

Pensar o desenvolvimento econômico e social de um município deve ser um esforço coletivo, um movimento de união, principalmente quando no recorte histórico se reconhece a existência de um evento nunca visto na história recente de nossa democracia: um estado de calamidade pública gerado por força de uma pandemia ocasionada por um vírus identificado por COVID-19. Mas, como pode ser observado em todo o contexto desse trabalho, a anormalidade provocada pelas circunstâncias momentâneas não contaminou os meses de debates, análises, discussões e considerações que foram objeto de ações desenvolvidas em várias reuniões, arenas decisórias e espaços públicos e políticos.

O planejamento estratégico apresentado neste documento é fruto indiscutível de um processo criativo coletivo realizado em um período onde a democracia impera e o interesse público está acima dos anseios privados. A partir de uma sequência de discussões, estudos e reuniões entre agentes públicos e sociedade civil, oportunizou-se a construção conjunta do direcionamento do turismo no município, alçando-o a um novo patamar dentro do contexto regional. Apesar do reconhecimento de todas as limitações, precisamos estar atentos às possibilidades que estão sendo abertas ao empreendedores locais nesse novo normal e reconhecer a viabilidade da concretização de novos sonhos no setor.

O PMTUR constitui-se num marco importante para, pela primeira vez na história da Capital Nacional do Chimarrão, validarmos uma visão panorâmica e plural, capaz de nortear as políticas públicas de fomento, os programas de atração de investimentos, o foco das ações de qualificação e as práticas de inovação. Servirá também para apresentar a investidores privados de forma clara e inequívoca para onde trilham os caminhos da ação governamental e de que maneira esses novos empreendedores podem contar com ações de apoio aos seus ideais.

Por fim, o filho nasceu. Os passos a seguir, devem ser fortalecidos com a comunidade venâncio-airense. Trabalhando a autoestima e o reconhecimento do nosso potencial, da nossa particularidade, vamos assegurar o seu desenvolvimento. Eis a hora de transformar apontamentos em ações concretas, revisadas periodicamente e com o engajamento de todos.

32